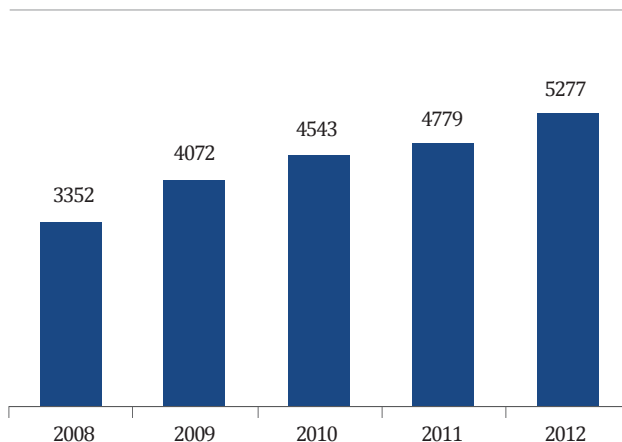


Natureza e Finalidade

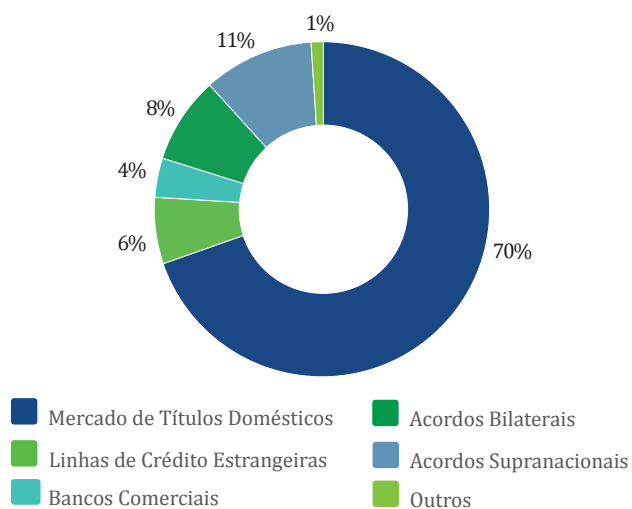
- O Banco de Desenvolvimento da África Austral (DBSA) está em operação desde 1983. A composição e a conduta do conselho de diretores do DBSA são regidas pela Lei do Banco de Desenvolvimento da África Austral No. 13, de 1997; pela Lei de Gestão de Finanças Públicas No. 1, de 1999; e pela Lei das Companhias No. 71, de 2008.
- Por não ser uma instituição tomadora de depósitos, as operações do DBSA não estão sujeitas à Lei dos Bancos, tampouco às Convenções de Basileia.
- O DBSA é subordinado ao Ministério das Finanças.
- Os investimentos do Banco concentram-se em “infraestrutura socioeconômica”, tanto na África do Sul como na África Austral.
- O DBSA possui escritório somente em Johannesburg.

Ativos Totais (em milhões de dólares) - 2012



Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Fonte de Recursos (2012)

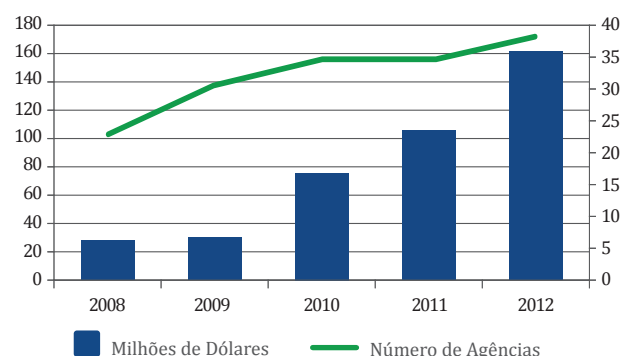


Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

De onde vêm os recursos?

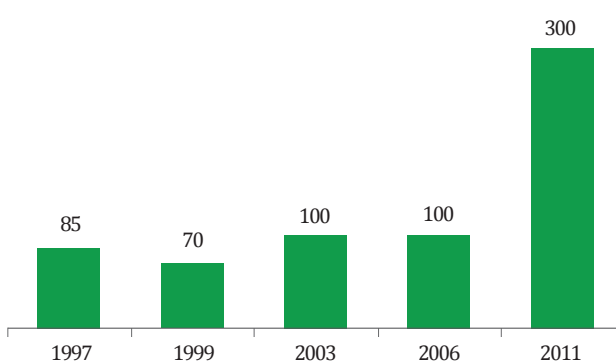
- O DBSA é uma instituição autofinanciada que capta seus recursos no mercado de capital doméstico e internacional e junto a instituições bilaterais e multilaterais. O Banco tem acesso a um capital exigível de US\$ 484 milhões como parte de sua estrutura de capital.
- Em 2002, o DBSA estabeleceu a Agência de Gerência da Unidade de Serviços, de modo a incrementar sua capacidade de implementação e gestão de programas no país e na África Austral. Em 2012, o Banco atraiu 10 novas agências, com US\$ 54 milhões em novos fundos. Atualmente, o DBSA é composto por 38 agências e possui US\$ 160 milhões em fundos acumulados sob sua gestão.
- Entre 1997 e 2012, o Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB) concedeu cinco linhas de crédito ao DBSA para financiar projetos de infraestrutura na África do Sul e nos países-membros da África Austral.

Fundos Sob Gestão do DBSA



Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Linhas de Crédito do Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB) (em milhões de dólares)

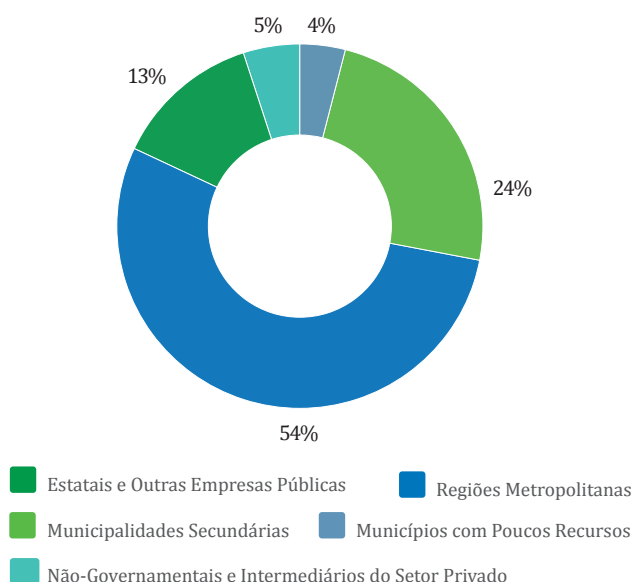


Fonte: elaboração própria com dados do AfDB (2012)

DBSA - Como Atua?

- O DBSA é dividido em quatro setores. A três destes, cabe elaborar e promover projetos de infraestrutura viáveis para financiamento e prestação de assistência técnica. O último setor é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o planejamento do portfólio de atuação e com o monitoramento de riscos e relatórios.
- A Divisão de Operações destinada à África do Sul (SA Ops) concentra suas actividades na integração dos sectores privado e público, com ênfase nos projetos de infraestrutura, os quais são primordialmente realizados via municípios.
- A Divisão de Operações de Investimento engloba principalmente as empresas do setor privado, as empresas estatais e as parcerias público-privadas.
- A Divisão Internacional é responsável pelas operações do DBSA sobre todo o continente africano e pelos recursos do Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB).

Composição das Operações por Tipos de Entidades (2012)



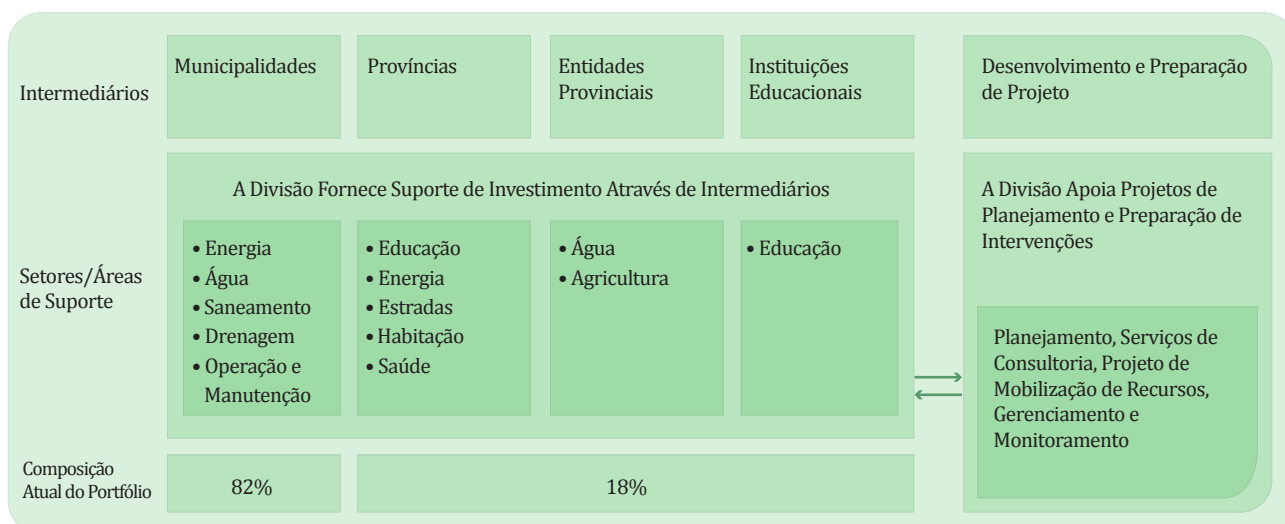
Você sabia...?

Na África do Sul, o governo local é organizado em municipalidades de três tipos. De acordo com a Lei de Estruturas Municipais (1998), as maiores áreas metropolitanas são governadas por municipalidades metropolitanas (ou "municipalidades A"), e o restante do país é dividido em municipalidades distritais ("municipalidades C"), cada uma constituída por diversas municipalidades locais ("municipalidades B").

Em maio de 2011, havia 8 municipalidades metropolitanas, 44 municipalidades distritais e 226 municipalidades locais na África do Sul. A Área Metropolitana da Grande Johannesburg, por exemplo, é circunscrita por três municipalidades: a Municipalidade Metropolitana de Johannesburg, a Municipalidade Metropolitana de Ekurhuleni e a Municipalidade Distrital de West Rand.

Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

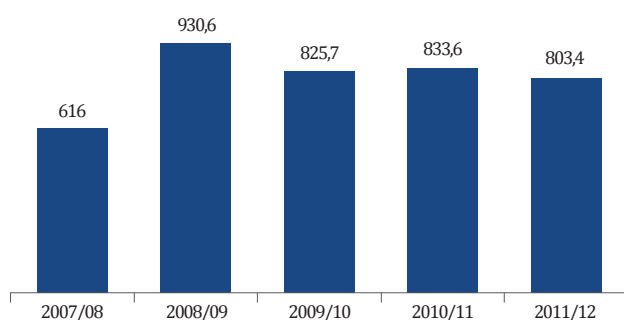
Esquema de Suporte do DBSA a Projetos de Infraestrutura Socioeconômica



Fonte: Relatório Anual DBSA (2012, p. 33)

Desembolso

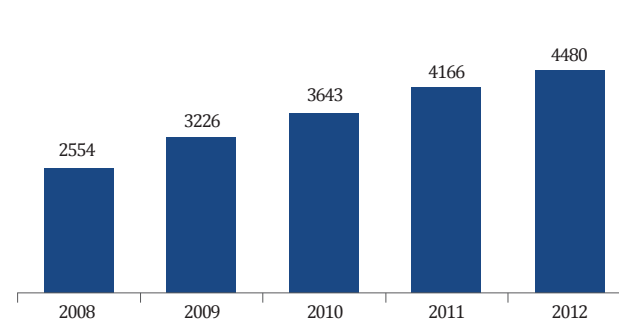
(em milhões de dólares)



Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Investimento em Desenvolvimento

(em milhões de dólares)

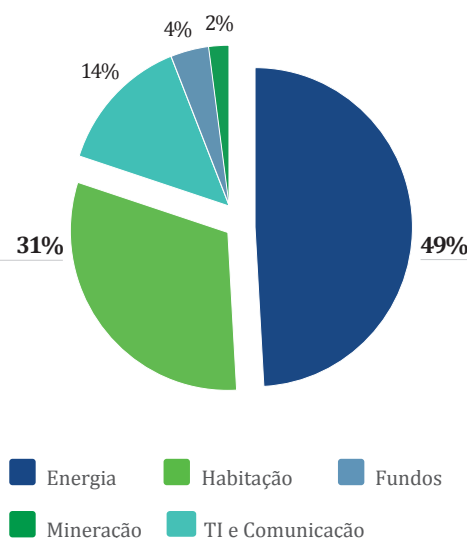


Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Os desembolsos são os gastos realizados pelo DBSA com operações de financiamento para projetos; o investimento realizado pelo Banco incorpora também os ativos em capital feitos pelo DBSA.

Desembolso por Setor (2011/12)**Housing Impact Fund for South Africa**

De acordo com o DBSA, a infraestrutura de massa é um dos principais obstáculos ao desenvolvimento, principalmente no nível das municipalidades. O setor de habitação é o segundo setor que mais recebe financiamentos do DBSA. Lançado no segundo semestre de 2010, o Old Mutual Housing Impact Fund teve, até o início de 2012, US\$ 1,17 bilhão em projetos aprovados. Desse montante, US\$ 110 milhões foram financiados pelo DBSA.



Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Renewable Energy Independent Power Producers Programme

O DBSA e o Tesouro Nacional apoiam o Departamento de Energia na promoção de investimentos no setor privado de geração energética, com atenção especial a fontes renováveis. Por meio do Programa de Produtores Independentes de Energia Renovável (Renewable Energy Independent Power Producers Programme - REIPPP), o DBSA apoiou 12 projetos em 2011, na primeira fase do programa, com uma participação estimada em US\$ 1,3 bilhão. O relatório de 2011/12 indica o potencial para investimentos de US\$ 1,1 bilhão na segunda fase do programa. O setor privado compõe 87,5% do total de créditos aprovados pelo DBSA. O REIPPP abarca 53% desse montante.

2.984 projetos de infraestrutura técnica aprovados em 2010/2011

2.244 projetos de infraestrutura técnica aprovados em 2011/2012 = **US\$ 1,38 bilhão**

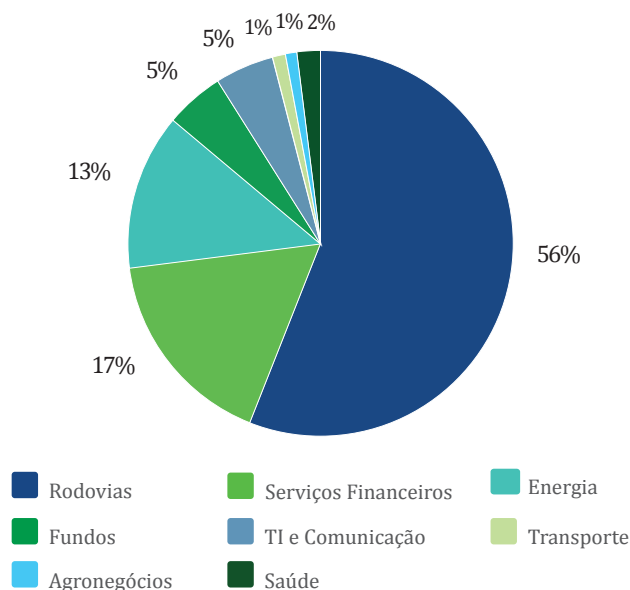
ENTRE OS QUAIS

511 em água e saneamento
162 em rodovias
141 em operações e manutenção

DBSA no Exterior - Como Atua?

- As operações do DBSA que extrapolam o escopo geográfico correspondente à África Austral são empreendidas pela Divisão Internacional do Banco. Cabe destacar que a referida Divisão tem por atribuição conduzir operações somente no continente africano.
- Os principais eixos de atuação da Divisão Internacional do DBSA incluem serviços técnicos na elaboração de projetos em busca de financiamento, além de desembolsos diretos e linhas de crédito.
- A Divisão Internacional do DBSA também provê linhas de crédito a outras instituições financeiras. Em 2011, foi aprovada uma linha de crédito de US\$ 150 milhões ao Banco Africano de Investimentos, voltada ao programa especial de empréstimos a pequenas e médias empresas em Angola. O referido programa visa à diversificação da economia, predominantemente baseada no petróleo.
- O DBSA também desembolsou US\$ 75 milhões ao PTA Bank, instituição financeira para comércio e desenvolvimento do Mercado Comum da África Oriental e Austral. Outros bancos de desenvolvimento apoiados pelo DBSA são o Banco de Desenvolvimento da Zâmbia, o Banco de Desenvolvimento de Infraestrutura do Zimbábue, o Banco de Investimentos da Tanzânia e o Banco de Desenvolvimento da África Oriental.

Desembolso Internacional por Setor (2011/12)

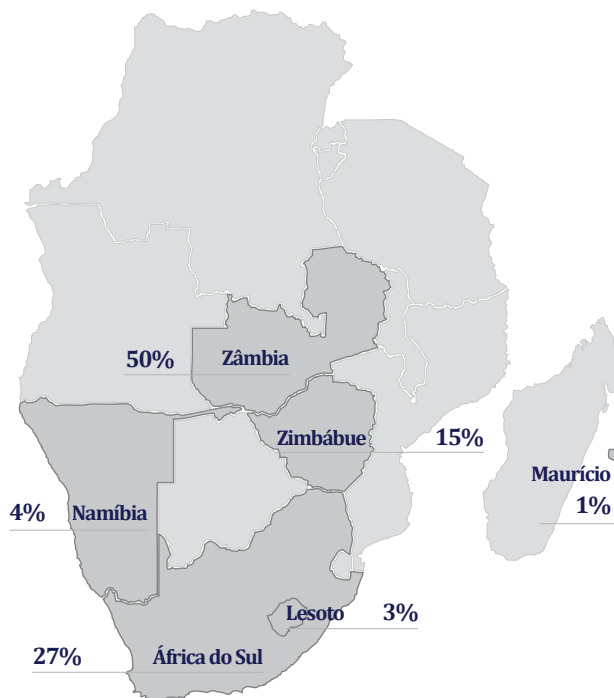


Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)

Desembolso Internacional por País (2011/12)

Zâmbia

A Divisão Internacional do DBSA desembolsou US\$ 170 milhões para a Zâmbia em 2011/12. Esse montante foi direcionado para a reabilitação de cinco estradas prioritárias no corredor Norte-Sul, administradas pela Agência Nacional do Fundo de Estradas da Zâmbia. Três dessas estradas compõem a Rodovia Trans-Africana, que conecta a Cidade do Cabo (África do Sul) até a província de Kinshasa (República Democrática do Congo).



Zimbábue

O programa desenvolvido em parceria com a Administração Nacional de Estradas do Zimbábue (ZINARA) recebeu um montante de US\$ 206 milhões da Divisão Internacional do DBSA em 2011/12. Mais de 25% desse montante foi direcionado a reabilitação das estradas, especificamente a estrada que conecta Harare-Plumtree e Harare-Mutare.

Fonte: Elaboração própria com dados do Relatório Anual DBSA (2012)